PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 78/17

Concede o Título de Cidadão da Cidade do Salvador ao senhor Marcos Costa Holanda.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Concede o Título de Cidadão da Cidade do Salvador ao Senhor Marcos Costa Holanda.

Art. 2º. A mesa da câmara fica autorizada a providenciar a entrega da referida comenda em sessão solene previamente marcada e convocada para esse fim.

Art.3º. As despesas decorrentes desta resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de agosto de 2017.

ISNARD ARAÚJO

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Resolução tem o intuito de conceder Título de Cidadão Soteropolitano ao senhor Marcos Costa Holanda por todos os serviços prestados à sociedade, principalmente aos nordestinos, e a comunidade do conhecimento.

O homenageado é filho do químico e ex-funcionário do Banco do Nordeste Arylo Aguiar de Holanda e da dona de casa Zélia Maria Costa Holanda, nasceu em Fortaleza, Ceará, em dois de dezembro de 1959. Mantém fortes vínculos familiares com os irmãos Rômulo, Mônica Maria, Márcia Maria, Marta Maria e Magda Maria. É casado com a técnica judiciária Maria de Lourdes Firmeza de Alencar Holanda, funcionária do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, com quem tem os filhos Marcos Costa Holanda Júnior e Larissa.

Marcos Holanda fez os estudos primário e secundário no tradicional Colégio Christus, em Fortaleza, e iniciou sua formação universitária em 1983, quando graduou-se em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Ceará. Um ano depois concluiu Economia pela Universidade de Fortaleza.

A partir de então, trilhou uma trajetória acadêmica de êxito, ao cursar mestrado em Economia na Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGE) da Fundação Getúlio Vargas (RJ), em 1987; e doutorado em Economia na University of Illinois, em 1993. Orientado pelo brasilianista norte-americano Werner Baer, defendeu a tese Three essays on the black market for the dollar in Brazil. Em 1998, Marcos Holanda recebeu Bolsa Fulbrigth para pós-doutorado em Economia, também na University of Illinois.

Com todo aporte técnico/científico, fruto do esforço e dedicação aos estudos e as atividades laborais, Marcos Holanda sempre visou utilizar o conhecimento adquirido de modo a influenciar positivamente a sociedade, e assim o tem feito. Defensor de que o conhecimento teórico precisa ser testado na prática, em 2003 deixou a sala de aula para ter sua primeira experiência como gestor público. Foi então que fundou e foi primeiro Diretor Geral do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, o IPECE. Na oportunidade, coordenou a política de gestão para resultado do Governo do Ceará e liderou a equipe do Governo do Ceará na negociação e implantação de um empréstimo do tipo Swap I e II com o Banco Mundial (2004-2008).

Em maio de 2015 assumiu a presidência do Banco do Nordeste, iniciando seus trabalhos, de forma incisiva, no auxílio aos nordestinos.

Austero, levou seus hábitos para o Banco do Nordeste do Brasil desde maio de 2015, quando assumiu a presidência da Instituição. Costuma dizer que sua gestão tem como pilares “4 Es”: Eficácia, Eficiência, Efetividade e Ética.

Para Marcos Holanda, o BNB é eficaz, na medida em que aplica os recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) em todos os 1990 municípios do Nordeste, Norte de Minas e Norte do Espírito Santo, distribuindo os recursos entres os Estados de forma equitativa.

Na direção da instituição, o homenageado tem trabalhado e lutado pelo desenvolvimento da região nordeste, operando como órgão executor de políticas públicas, especialmente com a operacionalização do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o qual possui aplicação voltada à redução da pobreza e das desigualdades inter e intrarregionais, por meio do financiamento de setores produtivos, em consonância com o plano regional de desenvolvimento, instrumento elaborado de forma conjunta por órgãos federais e estaduais.

Na presidência do BNB, Marcos Holanda inaugurou uma visão sensível em relação a distintas realidades de Salvador. Como estudioso, sabe a pujança da capital baiana e suas pecualiaridades em relação à força do mercado informal. Salvador, diz, é um laboratório importante que pode servir de modelo ou inspiração para as outras grandes áreas metropolitanas do Nordeste.

Por isso mesmo, na gestão Marcos Holanda, o Crediamigo firma uma convergência estratégica com o Programa Salvador 360, contemplando a inclusão econômica por intermédio de ações de microfinanças em prol da

dinamização e fortalecimento da economia do setor produtivo de pequeno porte informal e formal do município.

Nesse sentido, ainda este ano, o BNB vai triplicar o número de Postos de Atendimento no Crediamigo, passando de duas para seis unidades, beneficiando os bairros de Paripe, Plataforma, Cajazeiras e São Cristóvão. Nesse esforço, a força de trabalho será ampliada em mais de 200%, e a intenção é que, até 2020, a aplicação de recursos nesse segmento salte de R$ 30 milhões para R$ 400 milhões.

Além da expansão do Crediamigo, o financiamento da expansão do sistema de abastecimento de água e esgoto da Região Metropolitana de Salvador e da cidade de Feira de Santana constitui outro exemplo de como o Banco, na gestão Marcos Holanda, chega a quem precisa e faz a diferença na vida das pessoas. Como lembra o presidente da Embasa, Rogério Cedraz, "essa expansão, fundamental para a cidade, garante que Salvador não terá problemas de abastecimento d'água no futuro".

Sob a liderança do homenageado, a aliança do Banco com Salvador também tem o compromisso de transformar a cidade, numa dimensão que inclui um programa voltado para a inovação. Marcos Holanda tem repetido que um dos maiores diferenciais do Nordeste em termos de competitividade é seu capital humano. O potencial de ganhos em renda, bons empregos, reside, hoje, não naqueles que fazem, mas naqueles que criam. É nessa perspectiva que o Hub Inovação Nordeste, o Hubine, prepara-se para instalar-se em Salvador como forma de impulsionar a construção de uma "Cidade Inteligente", como é desejo do prefeito ACM Neto.

O senhor Marcos Holanda acredita que a criatividade e a inventividade dos soteropolitanos, afora suas intervenções no campo cultural, muito têm a contribuir para o fortalecimento de um Nordeste mais equânime em relação aos padrões de desenvolvimento das regiões mais ricas.

Por toda contribuição que o diretor norte/nordeste da renomada instituição tem prestado aos nordestinos, e já agora aos soteropolitanos com a implementação da agencia BNB em Salvador, em sua gestão, encaminhamos à esta Casa o pedido de concessão do Título de Cidadão Soteropolitano ao Sr. Marcos Costa Holanda.

Sala das Sessões, 17 de agosto de 2017.

ISNARD ARAÚJO